

BOLETIM

___ DO ___

MUSEU PARAENSE EMILIO GOELDI

___ DE ___

Historia Natural e Etnografia

SUMARIO

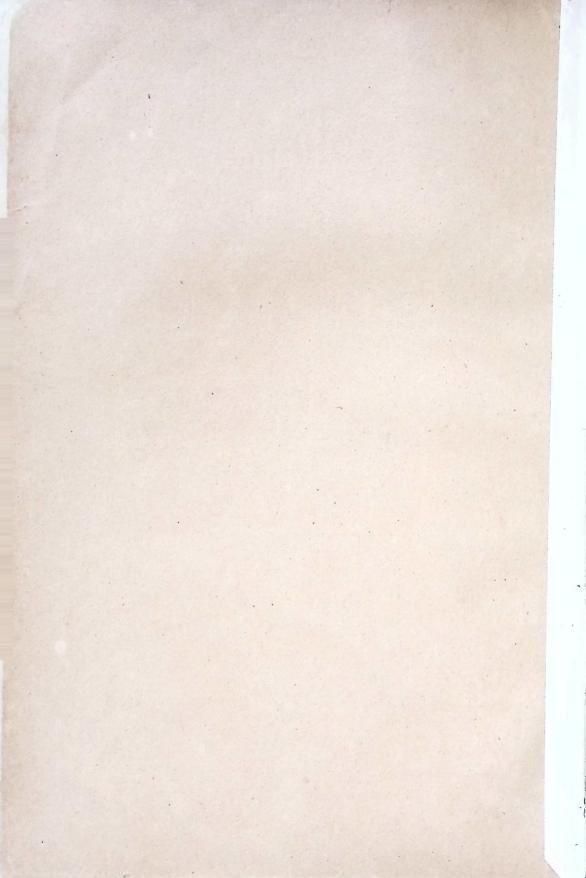
DECRETO N 525—de 3 de Novembro de 1931. — Denomina « Museu Paraense Emilio Gœldi » o Departamento Estadual de Historia Natural e Etnografia	I
Advertencia	II
Geologia do Estado do Pará	1
Notas Geograficas e Gelogicas sobre o Rio Tocantins	271

OFICINAS GRAFICAS DO INSTITUTO « D. MACEDO COSTA » (Escola Profissional do Estado)

PARA

1933

BELEM



BOLETIM

502+572.9(05)

— DO —

MUSEU PARAENSE EMILIO GOELDI

___ DE ___

Historia Natural e Etnografia

SUMARIO

COMATIO	
DECRETO N 525—de 3 de Novembro de 1931. — Denomina « Museu Paraense Emilio Gœldi » o Departamento Estadual de His-	
toria Natural e Etnografia	I
Advertencia	II
Geologia do Estado do Pará	1
Notas Geograficas e Gelogicas sobre o Rio Tocantins	271

OFICINAS GRAFICAS DO INSTITUTO « D. MACEDO COSTA » (Escola Profissional do Estado)

PARA

1933

BELÉM

P. B. Jan

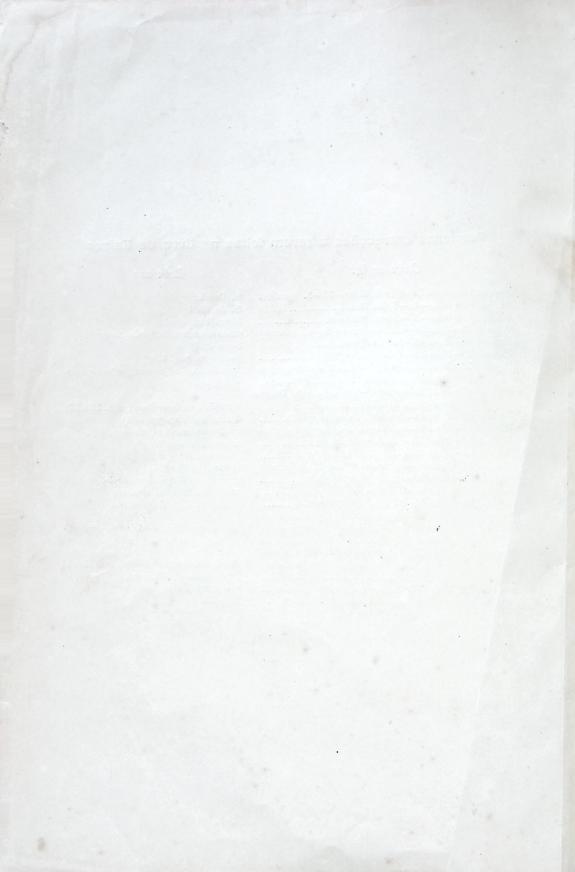
3011966

Pequenas correcções a serem feitas no livro de Katzer

Onde se lé:

Leia-se:

Na nota	infrapaginal, pagina 5, linha—19—S. Derebė linha—19—S. do Pirá	S. Dereké S. do Piriá
	linha—20—Mote. Pirá-assú	Mote. Piriá-assú
Pagina	6-linha 34-tendo a lestes a Serra de Aroxy	tendo a oeste a Serra de Aroxy
Pagina	10—linha 48—Serra do Priá	Serra do Piriá
	25-linha 22-Vide nota (p. 26)	(vide nota pag. 19)
Pagina	28—Nota infrapaginal—linha 2—procedem as investigações geologi	procedemos as investigações geolo- gicas.
Pagina	43-Nota infrapeginal -No indice da littera-	
	tura (pags. 44 a 51)	no indice da litteratura (pags. 33 a 37).
Pagina	47-linha 30-A tabella abaixo (pag. 66)	A tabella abaixo (pag. 48)
Pagina	49—linha 15—consideravelmente (vide pag. 55)	consideravelmente (vide pag. 42).
Pagina		colonia Andirobal.
	51-linha 9-(vide pags. 18 e 19)	(vide pag. 14).
Pagina	54-linha 6-na tabella á (pag. 71) referem-se	na tabella á (pag. 50) referem-se.
Pagina		acima (pag. 52) a supposta
Pagina	58-linha 13-no igapó, a alma se	no igapó a lama se amontoa
Pagina	58-linha 18-(vide pag. 61) E' o ti	(vide pag. 46). E' o tijuco
Pagina	64-Nota infrapaginal linha 19 podem ser	
	oriundos de materias parentes accumula- dos por pro	podem ser oriundos de rochas matri- zes accumuladas por
Pagina	91—(Fig. 11)—Abaixamento da crosta terres-	
	tre no diluviano da Baixa de Piracaim	Escavação da crosta terrestre no diluvial
	em Ereré	da Baixa de Piracaim, em Ereré.
	106 linha 5-Não escarpas abruptas	Nas escarpas abruptas
Pagina	122-(Fig. 22)	(Fig. 26).



DECRETO N. 525 — DE 3 DE NOVEMBRO DE 1931

Denomina «Museu Paraense Emílio Goeldi» o departamento estadual de Historia Natural e Ethnographia.

O major Interventor Federal do Estado do Pará, por nomeação legal do Governo Provisorio da Republica, usando de suas attribuições, e,

considerando que o Museu Goeldi foi fundado com a denominação de Museu Paraense e que com esse nome, já hoje tradicional, é elle conhecido em muitos centros de cultura, como se verifica da correspondencia que lhe é dirigida; mas,

considerando que a sua denominação actual é uma justa homenagem ao notavel scientista Emilio Augusto Goeldi, que tanto o engrandeceu e tão bons serviços prestou ao Brasil na questão de limites com a Guyana Franceza,

DECRETA:

Art. 1.º—O departamento estadual de Historia Natural e Ethnographia passa a denominar-se «Museu Paraense Emilio Goeldi».

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

O secretario de Estado do Interior e Justiça assim o faça executar.

Palacio do Governo do Estado do Pará, 3 de novembro de 1931.

Joaquim de Magalhães Cardoso Barata, Major Interventor.

1.º tenente Ismaelino de Castro.

ADVERTENCIA

Depois de um prolongado letargo de quasi vinte ânos, uma verdadeira eternidade para os que estavam acostumados a se descendentar na linfa cultural dos seus ensinamentos, volta, novamente, ás lides da ciencia esta conhecida e reputada publicação. A idéa de que podesse ter desaparecido para sempre, era dolorosa demais para ser aceita. Daí, as constantes interrogações recebidas por esta Diretoria sobre quando ela voltaria de novo a circular. E' natural, portanto, que seu reaparecimento seja motivo de satisfação para todos que têm ancia de saber e de legitimo orgulho para o sr. major Joaquim de Magalhães Cardoso Barata, Interventor Federal neste Estado, a quem se deve tão valioso serviço.

O presente BOLETIM, compõe-se dos importantes trabalhos: GEOLOGIA DO ESTADO DO PARÁ, do dr. Frederico Katzer, ex-chefe da Secção de Geologia deste estabelecimento e Notas Geograficas e GEOLOGICAS SOBRE O RIO TOCANTINS, do dr. Luiz Flores de Morais

Rego, assistente chefe do Instituto Geologico e Mineralogico do Brasii.

O primeiro trabalho, publicado originariamente em alemão, aparece agora vertido para português por frei Hugo Mense, e 'revisto e anotado pelos engenheiros Avelino Inácio de Oliveira e Pedro de Moura, este assistente técnico do Instituto Geologico e Mineralogico do Brasil, e aquêle assistente-chefe do mesmo Instituto.

E' de justiça declarar que, embora se deva a sua publicação ao átual Interventor Federal neste Estado, a idéa da publicidade em português da preciosa obra de Katzer deve se aos drs. Dionisio Bentes e Crespo de Castro, tendo sido até por ordem deste ultimo iniciada a sua impressão, e impresso o mapa que nela figura. Infelizmente, porém, por motivo que desconhecemos, somente agora, graças ao major

Magalhães Barata, é ela publicada.

As fases por que passou a sua impressão e a demora de sua publicidade, deram em resultado saír a parte material com algumas imperfeições. Todavia, as aludidas falhas não diminuem o seu valor. Assim, é com a maxima satisfação que esta diretoria apresenta os mais sinceros agradecimentos a todos que concorreram para a sua publicidade, devendo salientar, além das pessôas citadas, o dr. Alfredo Chaves, diretor do Instituto D. Macedo Costa e seus dignos auxiliares.